



SOCIEDADE CAMPINEIRA DE EDUCAÇÃO E INSTRUÇÃO
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO

POLÍTICA DE AUTOAVALIAÇÃO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

Coordenadora: Profa. Dra. Vera Engler Cury

2023

SUMÁRIO

| | |
|--|---|
| 1. Apresentação | 1 |
| 2. Objetivos | 2 |
| Geral | 2 |
| Específicos | 2 |
| 3. Estratégias | 2 |
| 4. Método – técnicas, instrumentos, formas de análise e frequência na coleta de dados | 5 |
| 5. Recursos | 6 |
| 6. Equipe de implementação e responsabilidades | 6 |
| 7. Forma de disseminação dos resultados | 6 |
| 8. Monitoramento do uso dos resultados | 7 |

POLÍTICA DE AUTOAVALIAÇÃO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

1. Apresentação

Conceitualmente, autoavaliação consiste no processo de avaliar a si próprio. Por vezes também é chamada de avaliação interna ou avaliação institucional, quando referida às organizações. Dessa forma, ao ser aplicado o conceito ao contexto dos Programas de Pós-Graduação (PPG) *Stricto Sensu*, o objetivo da Política de Autoavaliação do PPG Psicologia é fornecer subsídios para tomadas de decisões estratégicas com base nos dados coletados, sistemática e planejadamente, junto aos diferentes agentes que o integram: corpos discente, docente e técnico-administrativo. Portanto, o objetivo é formativo, uma vez que o processo visa à reflexão e, por consequência, à aprendizagem sobre os pontos fortes e aqueles a serem fortalecidos, visando à melhoria contínua do ensino oferecido aos estudantes e da contribuição científica e social do PPG.

O processo de desenvolvimento e implantação da atual política de autoavaliação deste Programa, tal como está apresentada neste documento, iniciou-se em fevereiro de 2023, contudo, convém destacar que a PUC-Campinas, desde 2010, por meio da Comissão Própria de Avaliação (CPA) – Coordenadoria de Apoio aos Projetos Institucionais, tem se mostrado sensível às questões relativas à autoavaliação. De maneira específica, no que se refere à Pós-Graduação, tem procurado evidenciar os avanços e as fragilidades apontados nos processos avaliativos, bem como as recomendações e sugestões da CPA. A partir desses estudos, tem ampliado a comunicação com a sociedade (integral); aperfeiçoado a infraestrutura e o acervo das bibliotecas; incentivado o planejamento e a avaliação de maneira geral; e ampliado sua política de atendimento a estudantes e egressos, entendendo que este último quesito ainda carece de melhorias organizacionais.

2. Objetivos

Geral

Tendo em vista que a CAPES aponta, desde o quadriênio 2017-2020, a necessidade de os programas terem um Planejamento Estratégico e implementarem um Processo de Autoavaliação com seus respectivos instrumentos, procedimentos, bases conceituais e articulação com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), bem como o investimento que a PUC-Campinas tem, historicamente, dedicado à avaliação de seus processos internos e do ensino oferecido aos seus alunos em formação por meio da Comissão Própria de Avaliação, o presente documento tem como objetivo apresentar a política de autoavaliação do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Psicologia da PUC-Campinas.

Específicos

- Estabelecer e apresentar o rol conceitual que ampara a Política de Autoavaliação do PPG Psicologia;
- Apresentar as estratégias e os métodos utilizados para a implementação da autoavaliação;
- Apresentar as estratégias de divulgação e monitoramento dos resultados e seus impactos.

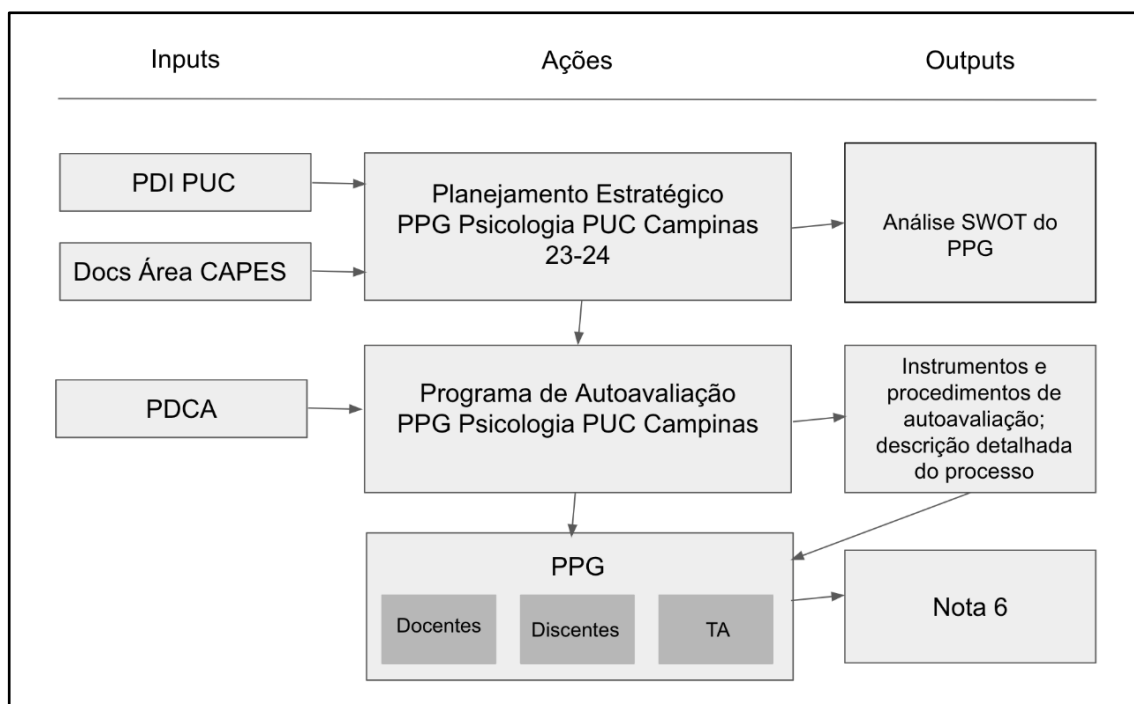
3. Estratégias

A Política de Autoavaliação foi construída juntamente com o planejamento estratégico do PPG, com base nos documentos oficiais da CAPES, entre eles a cartilha de preenchimento da plataforma Sucupira e a cartilha de atribuição de conceitos da área da Psicologia, o relatório da Avaliação Quadrienal 2017-2020 do PPG, o relatório geral (área: Psicologia) da avaliação quadrienal passada, o relatório do GT de Autoavaliação dos Programas, além de documentos institucionais, tais como o Planejamento Estratégico Institucional da PUC-Campinas. A construção do planejamento estratégico se deu a partir dos itens avaliados na ficha da CAPES e as

avaliações e conceitos recebidos pelo PPG na avaliação. Tais itens da ficha foram articulados com os objetivos estratégicos institucionais da PUC-Campinas e, então, definidas ações necessárias, em relação a cada item, para que a meta pudesse ser derivada. O planejamento foi construído pelo colegiado, sendo a tarefa encabeçada pela coordenação do PPG e pela comissão de autoavaliação instituída para esse fim.

Vale ressaltar que, anteriormente, o PPGP já contava com uma comissão de autoavaliação e construiu, a partir das diretrizes da CAPES, instrumentos e documentos que foram analisados nos anos de 2021 e 2022, sendo seus resultados fundamentais para compreender as fragilidades do Programa ainda no contexto da avaliação quadrienal 2017/2020. Ainda, a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (PROPPE) se reuniu com o corpo docente e a gestora do PPGP a fim de buscarem detalhes e evidenciem outros destaques com base na ficha de avaliação publicada. Esse fato demonstra que as instâncias superiores da Universidade estão atentas quanto ao que é demandado pelo Programa.

Tendo sido completada a instituição da atual comissão, o próximo passo foi, a partir do planejamento estratégico e tendo em vista os critérios constantes na ficha de avaliação da CAPES, construir os instrumentos para autoavaliação do PPG, dos docentes, individualmente, dos discentes e do corpo técnico-administrativo. Portanto, as etapas da autoavaliação, articuladas com o planejamento estratégico do PPG, podem ser observadas de forma esquemática na Figura 1:



No tocante ao monitoramento da qualidade do PPG, as metas dos docentes pesquisadores foram inspiradas na Resolução Normativa (RN) da PUC-Campinas que regulamenta a jornada de trabalho deles e define as políticas de credenciamento, recredenciamento e descredenciamento. Trata-se de uma normativa interna que propõe métricas de avaliação do desempenho docente para quatro dimensões distintas:

Dimensão 1: produção científica qualificada e técnica relevante, reconhecida pela respectiva Área de Avaliação da CAPES/MEC;

Dimensão 2: envolvimento e dedicação do docente a este Programa de Pós-Graduação;

Dimensão 3: proatividade e efetividade na captação de recursos externos;

Dimensão 4: atividades de pesquisa.

Similarmente, o Regulamento Geral dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da PUC-Campinas foi a fonte utilizada para a elaboração das metas e objetivos privativos dos discentes do Programa.

4. Método – técnicas, instrumentos, formas de análise e frequência na coleta de dados

Para a implantação da política de autoavaliação, adotou-se a metodologia PDCA (Plan=planejar; Do=executar; Check=verificar, avaliar; Act=agir), entendendo-se que ela possibilita a compreensão das informações provenientes dos diferentes instrumentos como elementos que retroalimentam o próprio processo de mudança. Ao considerar a autoavaliação como um processo cíclico, compreende-se que ela não tem um fim em si mesma, mas consiste numa ferramenta de autodirecionamento em relação às metas.

As ferramentas foram desenvolvidas pela comissão de autoavaliação e consistem em formulários construídos especificamente para esse fim. A **Ficha de Autoavaliação do PPG - Docente** tem como objetivo levar o docente do PPG Psicologia da PUC-Campinas a se avaliar enquanto pesquisador, bem como a avaliar o PPG enquanto grupo de trabalho. A **Ficha de Autoavaliação do PPG - Discente** tem como objetivo levantar a compreensão dos discentes de mestrado e doutorado sobre os objetivos do PPG, a formação recebida e o impacto percebido na sociedade. São feitas perguntas abertas considerando tais tópicos e questões fechadas, mais específicas, com a finalidade de mapear noções gerais. O terceiro instrumento é a **Ficha de Autoavaliação do PPG - Corpo Técnico-Administrativo**, composta por perguntas abertas sobre seu próprio trabalho e relação com docentes, discentes e estrutura institucional. Por fim, há a **Ficha de Autoavaliação do PPG - Egressos**, que tem como objetivo avaliar a percepção de egressos sobre sua formação no PPG, além de mapear a situação de carreira atual. A avaliação dos discentes de mestrado e doutorado será semestral. Docentes e egressos serão avaliados anualmente e o corpo técnico-administrativo deverá participar da pesquisa a cada dois anos.

Conforme já mencionado, os resultados dessas avaliações deverão retroalimentar o planejamento estratégico do PPG, mantendo uma postura de monitoramento constante. Os resultados serão analisados por meio de metodologia quantitativa e qualitativa, prevendo-se a divulgação aos interessados por meio de seminários e relatórios.

5. Recursos

Para o desenvolvimento do processo autoavaliativo a Comissão conta com a infraestrutura disponibilizada pela Universidade envolvendo: sala para reuniões equipada com recursos tecnológicos, tais como, plataforma de formulários eletrônicos (Forms) computadores e softwares para vídeo conferência, serviço de apoio da Secretaria do PPG, e suporte técnico da Gestão de Tecnologia de Informação, entre outros.

6. Equipe de implementação e responsabilidades

A Comissão de Autoavaliação do Programa, presidida pela coordenadora, e integrada por representantes do corpo docente, dos estudantes dos cursos de mestrado e doutorado, egressos e do corpo funcional, tem dado seguimento aos processos estabelecidos neste documento.

7. Forma de disseminação dos resultados

Os resultados serão apresentados por meio de seminários de autoavaliação, realizados periodicamente com a participação do corpo docente, discente e técnico-administrativo, apoiados pelo Decano da Escola de Ciências da Vida, pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (PROPPE) e demais instâncias, internas e externas, interessadas. Especificamente, destaca-se o Fórum de Autoavaliação, realizado anualmente pela Universidade, constando em calendário oficial da Universidade. O Fórum conta com a participação de todos os atores envolvidos na Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu, ocasião em que são apresentados os resultados e discutidas conjuntamente as ações e estratégias para mitigar as fragilidades identificadas ao longo do processo e fortalecer suas potencialidades.

8. Monitoramento do uso dos resultados

Uma vez que a autoavaliação e o planejamento estratégico estão intrinsecamente ligados, o monitoramento do uso dos resultados da autoavaliação será feito mediante novas avaliações, que passarão a incorporar os principais resultados da avaliação anterior. Essa premissa é baseada no ciclo PDCA, que institui a prática de agregar as ações medidas pela avaliação. O ciclo avaliativo passa, assim, a ser sistemático e a incorporar os avanços apontados como necessários.

Ressalta-se que todo o trabalho é compartilhado entre várias instâncias institucionais, tais como a Comissão de Autoavaliação do PPG, a PROPPE, a CPA e o Departamento de Planejamento e Organização (DPLAN), que apoia a elaboração do planejamento estratégico do PPG.